

Produção industrial do ES recua -4,8% no 1º trimestre de 2021 na comparação com o mesmo período de 2020

A produção industrial do Espírito Santo recuou -4,8% no 1º trimestre de 2021 em relação ao mesmo trimestre de 2020, influenciada pela contração de -26,9% da indústria extrativa, ao passo que a indústria de transformação avançou 11,5% no período. Entre as principais atividades da indústria extrativa no estado, a produção de petróleo e gás natural contraiu -23,4%, de acordo com os dados da ANP, e a de pelotas de minério de ferro pela Vale S.A. acumulou queda de -29,7% no período. De acordo com o relatório trimestral da empresa, essa queda foi devido à menor disponibilidade de *pellet feed*¹ das minas Itabira e Brucutu, localizadas em Minas Gerais, resultando na parada voluntária da Usina de Pelotização Tubarão 4 no Espírito Santo.

O resultado positivo da indústria de transformação (11,5%) foi impulsionado pelos aumentos de 60,1% na fabricação de celulose, papel e produtos de papel, de 25,3% na fabricação de produtos minerais não-metálicos e de 1,4% na metalurgia. Entre os segmentos pesquisados, apenas a fabricação de produtos alimentícios recuou no período com queda de -9,6%, influenciada pela menor produção de açúcar cristal, chocolates, massas, farinha de trigo e sucos.

Os resultados da indústria geral (-4,8%) e da indústria extrativa (-26,9%) do Espírito Santo situaram-se abaixo das médias nacionais, que foram de 4,4% para a indústria geral e de -2,1% para a indústria extrativa. No entanto, a indústria de transformação do estado posicionou-se acima da brasileira (5,2%), registrando o terceiro melhor desempenho entre os estados pesquisados pelo IBGE.

Vale ressaltar que parte da produção industrial capixaba é destinada ao comércio exterior². No primeiro trimestre, as exportações industriais do estado totalizaram US\$ 1,55 bilhão, 17,0% acima do mesmo período do ano passado. Este resultado é explicado pela base de comparação mais deprimida de 2020 em função do início da pandemia de Covid-19, e pela atual valorização dos preços internacionais das commodities, tais como as cotações do minério de ferro, da bobina de aço, do petróleo Brent e petróleo WTI que em março aumentaram 89,5%, 155,8%, 179,4% e 188,9%, nesta ordem, em relação a março de 2019. No entanto, em termos de quantidade, foram exportadas 4,97 milhões de toneladas no trimestre, o que representa uma queda de -13,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

Na comparação com o 4º trimestre de 2020, a produção da indústria do Espírito Santo variou -0,8%, pressionada pela queda de -3,1% da indústria extrativa, já que a indústria de transformação permaneceu praticamente estável em -0,1%. Entre as atividades da indústria de transformação, apenas os produtos alimentícios (-10,7%) recuaram no período, sendo que o destaque é o avanço de 6,4% da metalurgia, justificado em parte pela reativação do alto-forno nº 3 da ArcelorMittal em meados de outubro do ano passado.

No acumulado em 12 meses até março (ou em quatro trimestres), a indústria geral do estado registrou o recuo menos intenso desde outubro de 2019 (-10,6%), -12,7%, devido à primeira variação positiva da indústria de transformação (0,8%) desde dezembro de 2017 (1,6%). O destaque positivo de março está no resultado da variação marginal. Na passagem de fevereiro para março, a produção industrial capixaba avançou 1,5%, acima do desempenho da indústria brasileira (-2,5%).

¹O *pellet feed* consiste no Fino do minério de ferro utilizado para a produção das pelotas. O relatório trimestral da Vale está disponível em: <https://bit.ly/3w3vmcF>.

²Confira a nota sobre o Comércio Exterior do Espírito Santo no primeiro trimestre de 2021 elaborada pelo Ideies em: <https://bit.ly/3vWn3iD>.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a março foi divulgada nesta terça-feira, 11 de maio de 2021, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Segundo a metodologia adotada, apenas cinco atividades industriais são pesquisadas, cujo os pesos no sistema de ponderação são baseados na PIA de 2010. E, o IBGE apura apenas 30 produtos industriais, que respondiam por 79% da estrutura industrial do estado em 2010. Para maiores informações, veja a página 15 da seguinte publicação: <https://bit.ly/39XBxg6>

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) - Março de 2021

Período	ES	Brasil
Março 2021/ Fevereiro 2021*	1,5	-2,4
Março 2021/ Março 2020	-1,4	10,5
Acumulado em 2021	-4,8	4,4
Acumulado nos últimos 12 meses	-12,7	-3,1

Gráfico 1 – Variação trimestral da Produção Física Industrial
Variação (%) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

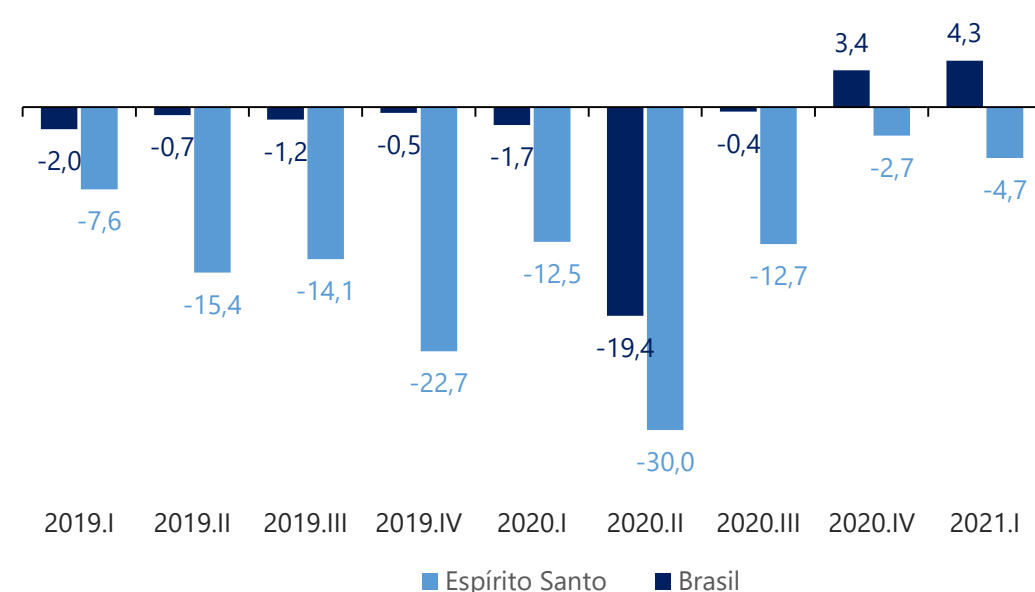
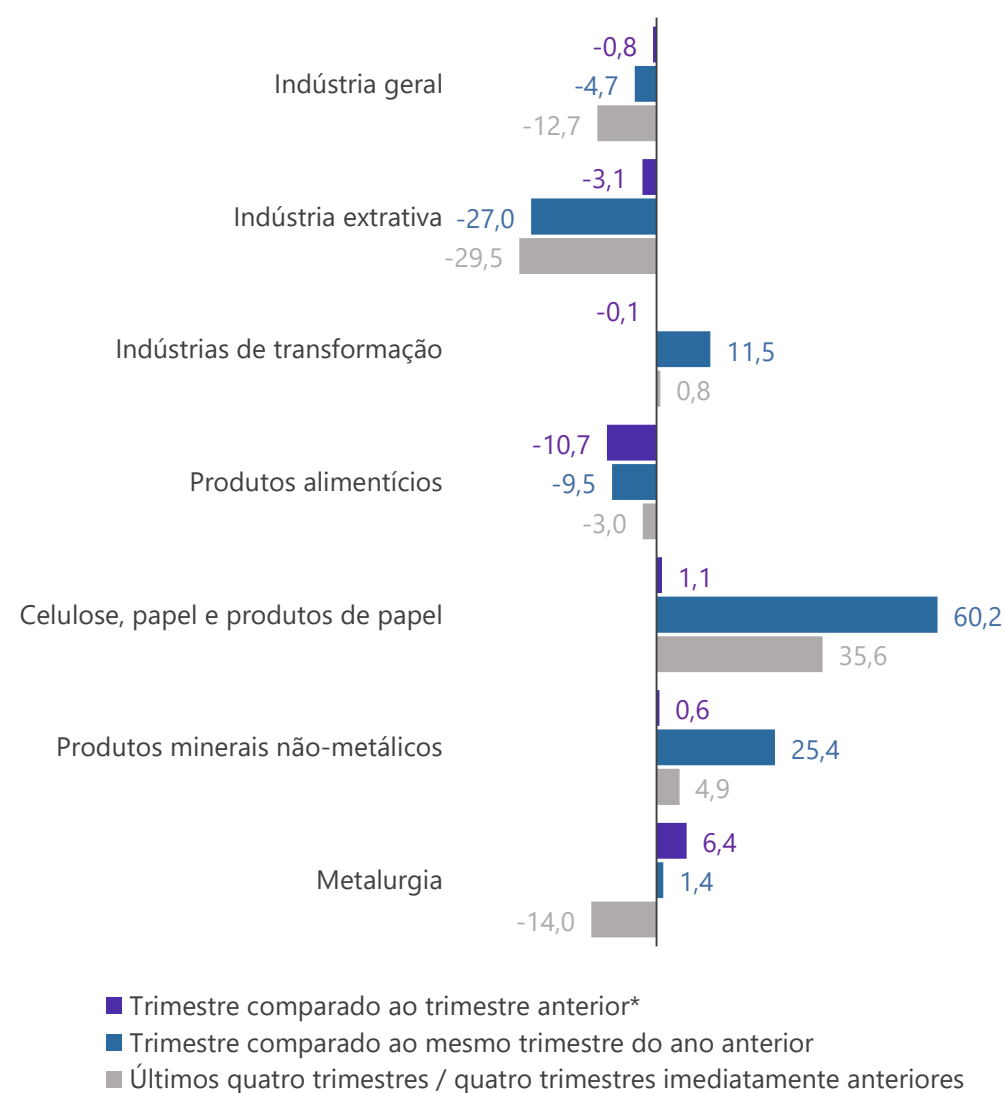


Gráfico 2 – Produção Física Industrial - Espírito Santo
Variação (%) – 1º trimestre de 2021



(*) Com ajuste sazonal.

Fonte: PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Ideies / Findes